

## SIMILITUDE INTEGRATIVA: TEORIA E PRÁTICA NA MEDIDA

Antônio C.G. da Cruz; Mônica Beier; Ana M.R. Rodrigues; João L. de Magalhães;  
Amim M.M. Felipe

**Justificativa:** Pretendendo ser médica, é preciso que a atividade curativa concilie razão e prática [1,2]. Assim deve ser, porque a unidade de consonância é a medida ou inspiração da medicina, de acordo com os hipocráticos, que se regem pela ideia de *phýsis*, ou natureza, que harmoniza o todo e as partes em um só organismo homogêneo, conservado, ligado por si e a si mesmo [3]. À noção de medida corresponde a de instante ou combinação entre contrários, equivalente à de amizade ou semelhança, conforme a medicina da *phýsis* [3]. Uma vez que tanto a homeopatia quanto o hipocratismo se norteiam pelo princípio de similitude, para o aperfeiçoamento do exercício médico homeopático convém resgatar a cultura integrativa hipocrática da amizade [1,2,3]. **Objetivo:** Objetiva-se contribuir para o aperfeiçoamento da prática homeopática a partir do estudo da cultura hipocrática do símile como amizade entre contrários [3]. **Método:** Comparação entre os textos hipocráticos e hahnemannianos. **Resultado:** Constata-se que ambas as similitudes médicas se opõem à opinião não baseada em evidências experimentais. Elas consideram que toda teoria que não sintetize a percepção representativa da totalidade da diversidade sintomática, que não se apoie na evidência dos fatos, que não seja compreensão da experiência, que não possa ser demonstrada, que não se equipare ao símile ou à razão natural, traduz prejuízo para os enfermos e ignorância [1,4]. Ambas se baseiam na atenta observação da natureza, contudo a homeopatia se dedica, além do mais, a racionalizar o manejo terapêutico das medicinas corpóreas. De fato, S. Hahnemann, sobre a tradição hipocrática da similitude, afirma que ela seria a forma mais aperfeiçoada de atividade curativa se houvesse desenvolvido uma matéria médica. O hipocratismo e a homeopatia divergem entre si no manejo do símile, mas concordam em que a prática médica mais excelente é a que se concilia com a teoria, equiparando a medida com a sabedoria [1]. **Conclusão:** O estudo do hipocratismo pode colaborar para a prática homeopática na medida em que contribui para a compreensão do símile.

### Referências

1. Hipócrates. Preceptos. In: Gual CG, ed. *Tratados hipocráticos*. Madrid: Editorial Gredos; 1983. v. I, p. 311-20.
2. Hipócrates. Sobre la medicina antigua. In: Gual CG, ed. *Tratados hipocráticos*. Madrid: Editorial Gredos; 1983. v. I, p. 139-82.
3. Hipócrates. Sobre los lugares en el hombre. In: Gual CG, ed. *Tratados hipocráticos*. Madrid: Editorial Gredos; 2003, v.VIII, p. 89-136.
4. Hipócrates. Sobre las semanas. In: Gual CG, ed. *Tratados hipocráticos*. Madrid: Editorial Gredos; 2003, v.VIII, p. 477-529.